

USO DE MEMES DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

THE USE OF DIGITAL MEMES AS A MEDIATING TOOL IN BOTANY TEACHING FOR THE CONTINUING EDUCATION OF NATURAL SCIENCES TEACHERS.

Andriw Ruas Santos¹, Camila Dutra Pinheiro², Raquel Lüdtke³, Andréia Sias Rodrigues⁴.

RESUMO

O presente trabalho, que está em processo de desenvolvimento no âmbito do Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED/IFSul-CaVG), propõe desenvolver um curso de formação continuada voltado a professores da área de Ciências da Natureza, com foco no uso de memes digitais como ferramenta didática no ensino de Botânica. Assim, a proposta parte da constatação de que o ensino de Botânica é frequentemente negligenciado na Educação Básica, sendo caracterizado por abordagens tradicionais, excesso de terminologia técnica e linguagem descontextualizada com a realidade, contribuindo para o desinteresse tanto de alunos quanto de professores (Carvalho et al., 2021). Além disso, tais dificuldades são agravadas por lacunas na formação docente inicial e continuada, além da escassez de recursos didáticos atrativos para o ensino que dialoguem com o universo dos estudantes (Lemos et al., 2015). Com base no referencial teórico, Vygotski, a linguagem e os signos culturais podem ser entendidos como instrumentos mediadores da aprendizagem (Vygotski, 1995), como os memes digitais, favorecendo a construção de conhecimentos científicos de forma significativa e contextualizada. Isso é, a linguagem não somente expressa o pensamento propriamente dito, mas também, o constitui, sendo essencial ao processo de internalização e à formação das funções psicológicas superiores - FPS (Silva, 2024). Dessa forma, o produto educacional consistirá em um curso online, no modelo de Ensino a Distância (EaD), por meio da plataforma Moodle, com carga horária estimada em 50 horas, distribuídas ao longo de 3 módulos. Dessa forma, a seguinte proposta prevê, a organização dos conteúdos em módulos temáticos que articulem aspectos da linguagem e cultura digital, o uso de memes como ferramenta pedagógica, e o ensino de Botânica com ênfase nos grupos vegetais. Outrossim, a metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e

¹ https://orcid.org/0009-0008-2327-641X — Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Tutor Bolsista, Programa de Educação Inclusiva da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense — Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul), Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2791, bairro Três Vendas, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96060-290. E-mail: andrivaruas.santos@homail.com

https://orcid.org/0009-0000-3830-6070 – Licenciada em Pedagogia, Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Professora da Educação Infantil, Prefeitura Municipal de Pelotas (PMP). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul). Rua Gonçalves Chaves, 904, Centro, CEP 96015-560, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: camiladutrapinheiro@gmail.com

³ https://orcid.org/0000-0002-2541-1688 - Doutora em Botânica (UFRGS). Professora Titular do Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas - Campus Capão do Leão (UFPel), Capão do Leão, RS, Brasil. Travessa Andre Dreyfuss, s/n, Campus Universitário, bairro Jardim América, Capão do Leão, Rio Grande do Sul, CEP 96010-900. E-mail: raquelludtke28@gmail.com

⁴ https://orcid.org/0000-0002-2541-1688 - Doutora em Ciências da Computação (UFPel). Professora no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense — Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul), Pelotas, RS, Brasil. Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2791, bairro Três Vendas, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96060-290. E-mail: andreiarodrigues@ifsul.edu.br

caráter exploratório-descritivo (Gil, 2022). Desse modo, os dados da pesquisa serão obtidos por meio de questionários, observações e análise das produções dos participantes, com foco nas interações, mediações e na potencialidade do material para melhor aprendizagem dos conceitos Botânicos. Logo, o público-alvo são docentes em exercício e licenciandos em Ciências e áreas afins, com atuação no Ensino Fundamental e Médio. E através disso, espera-se que o produto contribua para o enfrentamento da Invisibilidade Botânica, promova a reflexão crítica sobre o uso de recursos midiáticos na prática docente e incentive a criação de materiais didáticos mais significativos e diversificados para o ensino de Botânica.

Palavras chave: Vygotski; Invisibilidade Botânica; Cultura Digital;

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça (IFSul/ CaVG) pela infraestrutura e pelo apoio durante o desenvolvimento desta pesquisa; ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação da presente instituição pelo espaço acadêmico e pelas oportunidades de crescimento junto a pesquisa; às minhas orientadoras, Andreia e Raquel, pela dedicação, orientação e incentivo constante, sendo estes, fundamentais para a realização deste trabalho; por fim, à minha colega de mestrado Camila, pela parceria e colaboração neste processo, cuja contribuição foi essencial para a consolidação desta proposta.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. S. C.; MIRANDA, S. do C. de.; DE-CARVALHO, P. S. O Ensino de Botânica na Educação Básica-Reflexos na aprendizagem dos alunos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e39910918159, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18159. Acesso em: 1 jul. 2025.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7a. ed. atual. Barueri/SP: Editora Atlas, 208p., 2022.

LEMOS, J. R.; VIEIRA COSTA, R. M.; AZEVEDO DA ROCHA, L. D. Botânica: Dificuldades de aprendizado dos alunos de 7º ano em escolas da rede municipal de Santa Quitéria, Maranhão. **Acta Tecnológica**, [S. I.], v. 10, n. 1, p. 73–79, 2015. Disponível em:

https://periodicos.ifma.edu.br/index.php/actatecnologica/article/view/312. Acesso em: 1 jul. 2025.

SILVA, C. D.; ALEXANDRE, B. H.; FERRONATO, R. F.; PONTES, F. G.; LIMA, O. D. Vygotsky e a aprendizagem sociointeracionista: o papel da linguagem e do contexto cultural na educação. **IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM)**, v. 26, n. 11, ser. 9, p. 8-18, nov. 2024. Disponível em: http://www.doi.org/10.9790/487X-2611090818. Acesso em: 2 jul. 2025.

VYGOTSKI, L. S. Obras escogidas III: problemas del desarrollo de la psique. Madrid: Visor, 1995. v. 3.